



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Oficina das cactáceas ornamentais: Propagando conhecimento acerca dos projetos de extensão desenvolvidos pelo NEA do IFPB campus Picuí.

Ornamental Cactus Workshop: Spreading knowledge about extension projects developed by the IFPB Campus Picuí NEA.

NASCIMENTO, Gislaine dos Santos¹; DOS SANTOS, Marília Fernanda^{1,2};
LIMA, Maria Alaine da Cunha^{1,3}; PEREIRA, Frederico Campos^{1,4}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB, NEA-Núcleo de Estudos em Agroecologia; ¹gislaynesantos30@gmail.com; ^{1,2}mariliaagro505@gmail.com; ^{1,3}alainelima1@gmail.com; ^{1,4}fredcampos2000@yahoo.com.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos integrantes do projeto das cactáceas ornamentais em uma oficina educativa que foi ministrada no segundo Encontro de Extensão, Pesquisa e Inovação em Agroecologia (2º EEPIEA). A mesma foi ofertada pelas próprias voluntárias do projeto, que de forma dinâmica levaram aos alunos e agricultores presentes a importância de se preservar a tradição histórica e milenar de uma comunidade carente que trabalha com a confecção de louças artesanais feitas com barro, afim de proporcionar uma maior valorização dos produtos. Como também demonstrar a importância ecológica e econômica que as espécies da caatinga apresentam, principalmente as cactáceas, inclusive aquelas que possuem potencial paisagístico e que podem ser usadas para fins de ornamentação. A oficina foi ministrada no penúltimo dia do evento e teve tempo máximo de duas horas e meia, o suficiente para demarcar o sucesso expressivo de cada aluno por meio do conhecimento adquirido. No final após o término da apresentação os mesmos foram presenteados com os objetos produzidos por cada um durante a oficina.

Palavras-chave: Culturas tradicionais, cactos ornamentais, evento acadêmico, valorização ambiental e cultural.

Abstract

The objective of this work is to report the experience of the students participating in the ornamental cactus project in an educational workshop that was given at the second Extension, Research and Innovation Meeting in Agroecology (2º EEPIEA). It was offered by the volunteers of the project, who dynamically took to the students and farmers present the importance of preserving the historical and millenarian tradition of a needy community that works with the making of handmade crockery made with clay, in order to provide Products. As well as demonstrating the ecological and economic importance of the caatinga species, especially cactaceae, including those that have landscape potential and can be used for ornamentation purposes. The workshop was given on the penultimate day of the event and had maximum time of two and a half hours, enough to mark the expressive success of each student through the knowledge acquired. At the end of the presentation, they were presented with the objects produced by each one during the workshop.

Keywords: Traditiona lCultures, Ornamental Cacti, Academic Event, Environmental and cultural valuation.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Introdução

A Agroecologia configura-se como uma alternativa de promover o desenvolvimento rural, baseada, dentre outros princípios, no diálogo de saberes e em processos ecológicos aplicados a produção agropecuária (NEVES et al., 2011).

Esses diálogos acabam em muitos dos casos, se tornando um dos meios mais importantes de fixação de conteúdos e trocas de experiência entre alunos da rede pública ou particular de ensino e pessoas que apesar de não ter formação acadêmica esbanjam conhecimentos empíricos de grandes dimensões. Assessorando não somente na formação acadêmica do aluno mais também no lado humanístico. Ademais, é por meio desses diálogos que nascem muitos dos projetos de extensão que auxiliam e contribuem ainda mais para a valorização desses grandes mestres da vida.

O projeto das cactáceas ornamentais reúne o conhecimento acerca dos valores econômicos, sociais e ambientais que o nosso semiárido, em especial, as espécies da caatinga apresentam. A fim de demonstrar o real valor ornamental e o potencial paisagístico que os nossos cactos e suculentas possuem, desmistificando a real magnitude de que tais plantas cobertas por espinhos só são utilizadas na alimentação de ruminantes em função da falta de forragem, em épocas de pura escassez de águas em regiões semiáridas.

Para atestar essa realidade, o NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia), tem desenvolvido várias ações envolvendo o projeto das cactáceas ornamentais, uma delas é aprimorar o conhecimento acerca da valorização de outro projeto: “As Louceras do Abreu”, que é realizado na comunidade Quilombola Serra do Abreu, junto às mulheres da localidade, que abrigam a prática da produção de louças com o uso predominante da argila ou barro como também é conhecido. Dona Maria, a única louceira da região ainda se dispõe a realização do trabalho. No entanto, é por meio das dificuldades diárias e da falta de repasse de informações que a técnica criada a mais de séculos está se perdendo. Sendo as oficinas um dos meios mais importantes de divulgação e valorização desses trabalhos.

Em função disto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelas integrantes do projeto das cactáceas ornamentais em uma oficina educativa que foi ministrada no Segundo Encontro de Extensão Pesquisa e Inovação em Agroecologia (2º EEPIEA) que aconteceu no IFPB/ CAMPUS-PICUÍ, como também levar a público as ações realizadas pelo núcleo de estudos em Agroecologia através dos seus projetos de extensão.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Relato de experiência

Ao longo de sua trajetória, o núcleo tem colaborado de forma participativa para ações de desenvolvimento agroecológico nas comunidades rurais paraibanas, levando de forma interativa ao público jovem e demais pessoas a importância ecológica de se preservar a flora nativa da região semiárida e de como fazer o resgate histórico e milenar da fabricação artesanal de utensílios de barro.

Dentre suas ações, o projeto aqui citado tem possibilitado um link importante com a comunidade Quilombola envolvida. Visto que, após fazer entender aos quilombolas, essa atividade centenária, que passou por várias gerações, e de fato uma importante interface cultural e histórica, necessita urgentemente desse resgate.

A oficina foi ministrada no segundo Encontro de Extensão, Pesquisa e Inovação em Agroecologia (2º EEPIEA), que aconteceu nos dias 13, 14 e 15 do mês de dezembro de 2016, no IFPB Campus Picuí. O evento contou com a participação de várias entidades e órgãos políticos, sendo ofertada mesa redonda, palestras, minicursos e oficinas. Na oportunidade, a oficina das Cactáceas Ornamentais teve seu dia reservado, sendo realizada no penúltimo dia do evento pelas voluntárias do projeto, e pela própria louceira da comunidade Quilombola, que se prontificou a apresentar suas técnicas de confecção e produção de vasos ornamentais de barro para os alunos e agricultores presentes.

Durante a apresentação, os participantes que eram essencialmente congressistas inscritos no referido evento, ficavam encarregados de aprender junto com os facilitadores, ficando sob responsabilidade dos mesmos fazer a ornamentação dos vasos, com o uso das geotintas e demais enfeites, assim como a propagação e o preparo de substratos, onde são utilizados principalmente aqueles que são encontrados em maior quantidade na região, tais como, rejeito de minério, composto orgânico, esterco bovino e areia lavada.

O público participou da etapa inicial da oficina ouvindo os relatos da Comunidade Quilombola Serra do Abreu e de como é desenvolvida a arte das ceramistas, destacando-se o ofício de Dona Maria que produz suas peças de forma artesanal sem o uso de torno e forno. Na segunda etapa da oficina, demonstrou-se o passo a passo da montagem do vaso ornamental, onde todos participaram na confecção dos vasos, montando e decorando, a partir da inserção das cactáceas ornamentais e do composto orgânico de origem vegetal feito a partir da trituração das podas urbanas e trabalhado pelos próprios estudantes do curso de Agroecologia do IFPB em parceria com a Prefeitura Municipal de Picuí. Por fim, no final deste trabalho vem o apelo ecológico e ambiental



que é feito, quando parte desse substrato na qual a cactácea ornamental vai ser inserida tem em sua composição cerca de 15 % de rejeito de mica (muscovita), originária da mineração local e que existe em montanhas de rejeito a céu aberto causando forte passivo ambiental, mas que no projeto das Cactáceas ornamentais ganham utilidade específica. Utilizou-se também o quartzo, e as geotintas para a decoração final dos vasos ornamentais de barro.

A oficina teve tempo máximo de duas horas e meia, e foi o suficiente para demarcar o sucesso expressivo de cada aluno por meio do conhecimento adquirido. No final da oficina, os mesmos foram presenteados com os objetos produzidos por cada um durante a oficina.



Figuras 1,2. Oficina das cactáceas ornamentais, ministrada no segundo encontro de extensão, pesquisa e inovação em Agroecologia (2º EEPIEA), CAMPUS/PICUÍ.

Considerações finais

É possível verificar como é enriquecedor levar e partilhar conhecimentos acadêmicos e tradicionais para dentro da comunidade rural e para dentro da sociedade através de ações extensionistas que servem de base para fomentar as práticas agroecológicas e agricultáveis. Neste ponto a união entre os dois projetos (Cactáceas Ornamentais e Louceiras do Abreu) serviu de ponto de partida para a inserção de uma nova atividade econômica, que poderia vir a se tornar a principal fonte de renda para a comunidade envolvida.

Para essa linha, a oficina serviu como meio de divulgação para esses projetos, que influenciam e incentivam a utilização dos preceitos agroecológicos, tais como a economia solidária, a valorização dos conhecimentos tradicionais e das espécies representantes de cada localidade, assim como também direciona a população a se sensibilizar com a utilização de novas fontes de adubação, que no projeto das cactáceas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



ornamentais envolvem o rejeito de minério, o composto orgânico e a areia lavada que ganham utilidade importante, contribuindo desta forma para a dispersão do conhecimento agroecológico.

Referências bibliográficas

NEVES, M.C; CORRALES, F.M.; MOURICONI, W. contribuição do núcleo internacional de Agroecologia de Jaguariúna/SP em processos participativos de desenvolvimento rural e sustentável. **Cadernos de Agroecologia**, Cruz alta, v.6, n.2, Resumo 11844, 2011. Edição dos Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia, Fortaleza, 2011.